

**REFLEXÕES EDUCACIONAIS DE FUKUZAWA YUKICHI E NGUYEN TUONG TO:  
VALORES PARALELOS NA REFORMA EDUCACIONAL NO JAPÃO E NO  
VIETNÃ DO SÉCULO XIX**

**REFLEXIONES EDUCATIVAS DE FUKUZAWA YUKICHI Y NGUYEN TUONG TO:  
VALORES PARALELOS EN LA REFORMA EDUCATIVA DEL SIGLO XIX EN JAPÓN  
Y VIETNAM**

**EDUCATIONAL THOUGHTS OF FUKUZAWA YUKICHI AND NGUYEN TUONG TO:  
PARALLEL VALUES IN EDUCATIONAL REFORM IN 19TH CENTURY JAPAN AND  
VIETNAM**



Lương NGOC VU<sup>1</sup>

e-mail: luongvungoc1977ajc@gmail.com



Tham THI HOANG<sup>2</sup>

e-mail: hoangtham@tmu.edu.vn

**Como referenciar este artigo:**

Ngoc Vu, L., & Thi Hoang, T. (2026). Reflexões educacionais de Fukuzawa Yukichi e Nguyen Tuong To: valores paralelos na reforma educacional no Japão e no Vietnã do século XIX. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026084. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21391>



| Submetido em: 20/03/2026  
| Revisões requeridas em: 05/04/2026  
| Aprovado em: 09/06/2026  
| Publicado em: 01/08/2026

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Academia de Jornalismo e Comunicação, Hanói – Vietnã. Doutor, Faculdade de História do Partido Comunista do Vietnã.

<sup>2</sup> Universidade Thuongmai, Hanói – Vietnã. Doutora, Professora da Faculdade de Teoria Política.

**RESUMO:** Este artigo examina as semelhanças e a importância histórica das ideologias educacionais propostas por Fukuzawa Yukichi (Japão) e Nguyen Truong To (Vietnã) em meio aos desafios da ocidentalização no final do século XIX. Utilizando métodos de pesquisa históricos e comparativos, o estudo analisa quatro pilares centrais do pensamento de Fukuzawa: a educação como porta de entrada para a civilização, a filosofia da “Aprendizagem Prática” (*Jitsugaku*), o cultivo do caráter independente e a síntese entre “ciência ocidental e ética oriental”. Os resultados indicam que, apesar dos diferentes contextos políticos, as propostas de reforma de Nguyen Truong To no Vietnã refletiam o espírito de pragmatismo e iluminação de Fukuzawa. A pesquisa ressalta o papel fundamental dos intelectuais na formulação das políticas educacionais nacionais e oferece lições duradouras para a modernização educacional contemporânea.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fukuzawa Yukichi. Nguyen Truong To. Reforma educacional. Aprendizagem prática. Japão.

**RESUMEN:** Este artículo examina las similitudes y la importancia histórica de las ideologías educativas propuestas por Fukuzawa Yukichi (Japón) y Nguyen Truong To (Vietnam) en el contexto de los desafíos que planteaba la occidentalización a finales del siglo XIX. Mediante métodos de investigación históricos y comparativos, el estudio analiza cuatro pilares fundamentales del pensamiento de Fukuzawa: la educación como puerta de entrada a la civilización, la filosofía del «aprendizaje práctico» (*Jitsugaku*), el fomento de un carácter independiente y la síntesis de «la ciencia occidental y la ética oriental». Los resultados indican que, a pesar de los diferentes contextos políticos, las propuestas de reforma de Nguyen Truong To en Vietnam reflejaban el espíritu de pragmatismo e ilustración de Fukuzawa. La investigación subraya el papel fundamental de los intelectuales en la configuración de las políticas educativas nacionales y ofrece lecciones perdurables para la modernización educativa contemporánea.

**PALABRAS CLAVE:** Fukuzawa Yukichi. Nguyen Truong To. Reforma educativa. Aprendizaje práctico. Japón.

**ABSTRACT:** This paper examines the similarities and historical significance of the educational ideologies proposed by Fukuzawa Yukichi (Japan) and Nguyen Truong To (Vietnam) amidst the challenges of Westernization in the late 19th century. Utilizing historical and comparative research methods, the study analyzes four core pillars of Fukuzawa's thought: education as the gateway to civilization, the philosophy of “Practical Learning” (*Jitsugaku*), the cultivation of independent character, and the synthesis of “Western science, Eastern ethics”. The findings indicate that, despite differing political landscapes, Nguyen Truong To's reform proposals in Vietnam mirrored Fukuzawa's spirit of pragmatism and enlightenment. The research underscores the pivotal role of intellectuals in shaping national educational policies and offers enduring lessons for contemporary educational modernization.

**KEYWORDS:** Fukuzawa Yukichi. Nguyen Truong To. Educational reform. Practical learning. Japan.

## INTRODUÇÃO

No final do século XIX, diante da expansão do colonialismo ocidental, as nações do Leste Asiático estavam sob urgente pressão para se modernizar e preservar sua soberania. Nesse contexto, o Japão implementou com sucesso a Restauração Meiji, transformando-se de um Estado feudal atrasado em uma potência industrial. No centro dessa transformação estava a ideologia educacional de Fukuzawa Yukichi (1835–1901), que lançou as bases da filosofia da “Aprendizagem Prática” (*Jitsugaku*) e do espírito de independência nacional por meio do conhecimento.

A influência de Fukuzawa Yukichi ultrapassou o Japão, repercutindo fortemente entre os intelectuais da região e preparando o terreno para movimentos reformistas nos países vizinhos. No Vietnã, Nguyen Truong To (1830–1871) destacou-se como um reformador pioneiro, com uma visão muito à frente de seu tempo. Vivendo no período de declínio da Dinastia Nguyen, Nguyen Truong To reconheceu desde cedo a superioridade da educação ocidental e a necessidade de reestruturar o sistema de formação para revitalizar a nação. Este artigo concentra-se na análise dos paralelos ideológicos entre o pensamento educacional de Fukuzawa Yukichi e as propostas de reforma de Nguyen Truong To, esclarecendo, assim, o papel da apropriação ideológica internacional no desenvolvimento da política educacional vietnamita no final do século XIX.

A base documental da comparação é delimitada por um conjunto de fontes primárias e interpretativas. Para Fukuzawa Yukichi, a análise utiliza *An Encouragement of Learning* (2012) (*Gakumon no Susume*, publicado originalmente entre 1872 e 1876), juntamente com estudos interpretativos de Blacker (1964), Craig (2009) e Vĩnh Sinh (2004). Para Nguyen Truong To, a análise baseia-se principalmente nos manuscritos e petições de reforma compilados em *Di thảo cách tân của Nguyễn Trường Tộ* (1988) e em *Nguyễn Trường Tộ: Con người và di thảo*, organizado por Truong (1988), complementados pelo estudo de Nguyen Lan (1994) sobre as propostas reformistas de Nguyen Truong To, por Đại Nam thực lục (2002), pelo estudo comparativo de Woodside (1971) sobre o modelo administrativo vietnamita e por interpretações históricas posteriores de Đặng (1992), Chuông (2000), Phan Huy Lê (2012) e Phan Ngọc Liên (2015). Esses materiais constituem o *corpus* documental por meio do qual o artigo examina a relação entre pensamento educacional, reforma institucional e modernização nacional no Japão e no Vietnã.

As ideologias de reforma educacional de Fukuzawa Yukichi e Nguyen Truong To há muito constituem objeto de interesse significativo para estudiosos nacionais e internacionais, e a literatura existente pode ser organizada em três discursos acadêmicos principais:

*Fukuzawa Yukichi e o Iluminismo japonês*: a produção acadêmica ocidental há muito procura explicar a modernização do Japão por meio do legado intelectual de Fukuzawa Yukichi. Em seu estudo seminal, Carmen Blacker (1964) sustenta que o pensamento de Fukuzawa não deve ser reduzido a uma simples transplantação de ideias ocidentais; ao contrário, constituiu uma forma de “cirurgia psicológica” que reconfigurou a população japonesa, transformando súditos feudais em cidadãos modernos. Ampliando essa interpretação, Albert M. Craig (2009) identifica a transformação epistemológica inicial de Fukuzawa como elemento central para compreender a dinâmica endógena da Restauração Meiji. No contexto acadêmico vietnamita, Vinh Sinh (2004) oferece uma abordagem sistemática e comparativa da vida e do pensamento de Fukuzawa, possibilitando uma compreensão mais matizada do modelo de desenvolvimento japonês.

*Nguyen Truong To e o pensamento reformista no Vietnã*: no Vietnã, estudos fundamentais de Truong Ba Can (1988) e Nguyen Lan (1994) compilaram, traduziram e examinaram criticamente os escritos remanescentes de Nguyen Truong To, situando-o como uma figura intelectual central no momento em que o Vietnã se deparava com a modernidade. Sob uma perspectiva comparativa internacional, contudo, Alexander Woodside (1971) oferece uma avaliação mais crítica ao contrastar a organização política vietnamita com o modelo burocrático chinês. Sua análise destaca a rigidez estrutural do sistema administrativo Nguyễn como uma restrição decisiva que impediu a institucionalização das propostas reformistas de Nguyen Truong To.

*A necessidade de um referencial analítico comparativo*: apesar da riqueza dos estudos de caso isolados sobre Fukuzawa Yukichi e Nguyễn Trường Tộ, permanecem limitadas as análises comparativas diretas, sobretudo em relação à gestão educacional. A integração de perspectivas teóricas mais amplas, como a tese do “choque de civilizações” formulada por Samuel P. Huntington (1996) e as contribuições institucionalistas de William G. Beasley (1972), permite explicar de modo mais consistente por que encontros semelhantes com o conhecimento ocidental produziram trajetórias divergentes no Japão e no Vietnã.

Com base nesses fundamentos, este estudo propõe um referencial analítico comparativo centrado na formação de capital humano e na governança do conhecimento. Indo além de uma abordagem puramente historiográfica, investiga os fundamentos epistemológicos e as

orientações políticas presentes nas visões reformistas dos dois pensadores. Desse modo, o artigo busca contribuir para uma compreensão mais profunda de como os sistemas de conhecimento interagem com as estruturas institucionais, além de extrair implicações para a governança educacional contemporânea no contexto da integração global.

## METODOLOGIA

Este estudo é realizado com base nas seguintes abordagens principais de pesquisa:

- *Método histórico*: utilizado para reconstruir os contextos sociais do Japão e do Vietnã no final do século XIX, esclarecendo a urgência das propostas de reforma educacional no período;
- *Método comparativo*: constitui o método central empregado para contrastar os princípios fundamentais do pensamento de Fukuzawa Yukichi, por meio de obras seminais como *An Encouragement of Learning*, e as petições de Nguyen Truong To. Essa comparação identifica a convergência da filosofia da “Aprendizagem Prática” e dos objetivos educacionais entre os dois pensadores;
- *Análise textual*: a pesquisa analisa textos originais, estudos acadêmicos sobre Fukuzawa e os manuscritos remanescentes de Nguyen Truong To para extrair argumentos relacionados à gestão e à política educacionais;
- *Síntese e sistematização*: utilizadas para formular conclusões sobre valores e lições históricas, estabelecendo conexões com o contexto atual da inovação educacional.

O estudo organiza-se, portanto, como uma análise textual histórico-comparativa de fontes documentais claramente delimitadas. Em vez de tratar os dois pensadores apenas como sujeitos biográficos, o artigo examina como seus escritos, petições e interpretações acadêmicas posteriores formulam problemas educacionais, definem a função social do conhecimento e propõem respostas institucionais aos desafios da modernização e da pressão colonial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão a seguir estrutura-se a partir do corpus documental identificado na introdução e na metodologia. A ideologia educacional de Fukuzawa é examinada inicialmente

por meio de seus escritos e de suas principais interpretações; em seguida, as propostas de reforma de Nguyen Truong To são analisadas em relação às fontes históricas vietnamitas e ao contexto institucional da Dinastia Nguyen. A seção comparativa final sistematiza, então, as convergências e divergências entre os dois projetos reformistas.

### ***A ideologia educacional de Fukuzawa Yukichi: do fortalecimento individual à autonomia nacional***

A filosofia educacional de Fukuzawa Yukichi (1835–1901) representa mais do que uma simples reunião de propostas técnicas de reforma; ela constitui uma profunda mudança de paradigma epistemológico na história intelectual do Leste Asiático. Fukuzawa realizou aquilo que os estudiosos frequentemente denominam “cirurgia epistemológica”, um processo radical de desvinculação do conceito de “aprendizagem” das restrições estagnadas da ideologia feudal e de seu reposicionamento como principal força motriz da civilização moderna. Sua visão não consistia em simples adoção dos currículos ocidentais, mas em uma reestruturação integral da mentalidade japonesa.

A educação como processo de “esclarecimento” e desconstrução da hierarquia feudal: Fukuzawa abordou a essência da educação por meio de uma investigação fenomenológica: “*Qual é o propósito último da aprendizagem?*”. Ao fazê-lo, lançou um ataque frontal à visão de mundo confuciana tradicional, que concebia a educação como instrumento de doutrinação moral e manutenção da ordem monárquica.

Crítica à estrutura social do período Edo: Fukuzawa argumentava que a estagnação do Japão não resultava da escassez de recursos, mas de uma arraigada “mentalidade de súdito”, isto é, um estado psicológico de obediência inquestionável cultivado ao longo de séculos. Sustentava que a rígida hierarquia de classes (*Shi-No-Ko-Sho*) sufocava efetivamente a iniciativa individual ao fixar o destino desde o nascimento. Ao desconstruir essa hierarquia, Fukuzawa afirmava que o Estado existe para o povo, e não o contrário, colocando assim o indivíduo no centro do universo educacional.

Redefinição da desigualdade por meio do capital intelectual: em sua obra seminal, *An Encouragement of Learning (Gakumon no Susume)*, Fukuzawa apresentou um argumento sociológico incisivo que dialoga com as teorias meritocráticas modernas. Afirmava que as disparidades de riqueza, posição e poder em uma sociedade moderna não são determinadas por vontade divina, mas resultam diretamente de uma lacuna de capital intelectual. Ao transferir o ônus do progresso das determinações estatais para o mérito individual, redefiniu a liberdade:

ela deixava de ser uma dádiva do soberano e passava a constituir uma condição conquistada por meio do rigor acadêmico e da alfabetização funcional.

A revolução da “Aprendizagem Prática” (*Jitsugaku*): questionamento da hegemonia metafísica: o núcleo da postura crítica de Fukuzawa residia na desconstrução incansável da “Aprendizagem Vazia” (*Kyogaku ou Hur vãn*), isto é, dos estudos tradicionais Han que priorizavam a memorização mecânica de textos chineses antigos em detrimento da investigação moderna.

Desconstrução da metafísica confuciana: Fukuzawa via a preocupação com o *Tứ thư Ngũ kinh* (Quatro Livros e Cinco Clássicos) como uma amarra intelectual. Argumentava que esses estudos produziam “gabinetes intelectuais”, indivíduos que possuíam enorme quantidade de informações, mas careciam de capacidade analítica para aplicá-las. Para Fukuzawa, o *tri thức* (conhecimento) deveria possuir duas qualidades fundamentais: utilidade e verificabilidade. Se um conceito não pudesse ser testado em relação à realidade nem utilizado para melhorar as condições materiais da sociedade, deveria ser considerado obsoleto.

A substância filosófica do *Jitsugaku*: o *Jitsugaku* estava longe de ser mera formação profissional; representava uma transição para o pensamento positivista e empírico. Ao propor a substituição da literatura clássica pelas ciências naturais, pela economia e pelo direito, Fukuzawa introduzia o método científico às massas japonesas. Acreditava que somente por meio da ciência empírica o povo japonês poderia apreender o “princípio das coisas” (*Ri*), tornando possível um diálogo em condições de igualdade com a civilização ocidental. Tratava-se de uma medida estratégica para conduzir o Japão de uma cultura de “crença e imitação” para uma cultura de “razão e inovação”.

Construção do “caráter independente” (*Dokuritsu*): o microfundamento do poder nacional: Fukuzawa identificou um paradoxo geopolítico decisivo: uma nação não pode manter a independência soberana se os cidadãos que a compõem possuem a “alma de um escravo”. Esse conceito de *Dokuritsu* (independência) permanece como sua contribuição mais significativa à teoria da gestão educacional.

Modernização tangível *versus* intangível: Fukuzawa apresentou uma crítica sofisticada à modernização “superficial” do início do governo Meiji. Observou que era fácil importar elementos ocidentais “tangíveis”, como motores a vapor e armamentos, mas muito mais difícil cultivar o espírito “intangível” de independência. Argumentava que, sem uma população formada por sujeitos autônomos — indivíduos capazes de julgamento independente e

responsabilidade moral —, qualquer avanço tecnológico permaneceria vazio e vulnerável à manipulação externa.

Patriotismo racional *versus* xenofobia cega: a educação de Fukuzawa buscava promover um “patriotismo racional”. Ele criticava a xenofobia emocional e reacionária das facções conservadoras. Para ele, a verdadeira lealdade nacional não se encontrava na repetição de *slogans*, mas na capacidade do indivíduo de competir com estrangeiros no mercado das ideias e do comércio. Advertia que um povo ignorante acabaria levando o Estado à falência, fazendo da educação o instrumento máximo de segurança nacional.

A dialética entre “ciência ocidental” e “espírito oriental” (*Wakon Yosai*): enfrentando a colonização intelectual: apesar de ser considerado um “ocidentalizador”, Fukuzawa tinha plena consciência dos riscos da colonização intelectual. Não defendia o apagamento total da identidade japonesa:

- Apropriação estratégica: Fukuzawa advertia contra a “imitação irrefletida” dos costumes ocidentais. Considerava a civilização ocidental não como um fim moral absoluto, mas como um ponto de referência estratégico para a sobrevivência. Sua abordagem pedagógica era intrinsecamente pragmática: adotar instrumentos ocidentais — ciência, direito e economia — para proteger a essência oriental, isto é, a soberania e a autonomia.
- Síntese de uma educação multivalorada: ao defender o referencial *Wakon Yosai* — espírito japonês, técnicas ocidentais —, ainda que em forma mais radical do que seus contemporâneos, Fukuzawa criou um modelo educacional multivalorado. Era moderno em sua metodologia e intensamente nacionalista em seu objetivo. Essa dialética assegurava que a modernização não conduzisse à ocidentalização no sentido de subserviência cultural, mas a um Japão fortalecido e capaz de definir seu próprio caminho no mundo moderno.

### *Nguyen Truong To e o esforço de reestruturação do sistema educacional vietnamita*

#### *Crise sistêmica e estratificação dos intelectuais vietnamitas no final do século XIX*

Sob a Dinastia Nguyen, sobretudo após o início da invasão francesa em 1858, a sociedade vietnamita entrou em uma situação de crise sistêmica. Essa crise manifestava-se não apenas na ameaça existencial representada pelo armamento ocidental, mas também na ossificação de um modelo administrativo excessivamente dependente dos sistemas de valores

confucianos. Woodside (1971), em seu estudo comparativo dos modelos vietnamita e chinês, assinalou que a lealdade absoluta aos valores clássicos privava a corte Nguyen da flexibilidade necessária para lidar com as mudanças geopolíticas. Isso explica por que, apesar dos alertas incisivos de Nguyen Truong To sobre a obsolescência da educação baseada nos exames confucianos, a corte optou pelo conservadorismo como mecanismo de autopreservação de seu próprio poder. Como observou Phan Huy Le (2012), foi uma tragédia histórica que intelectuais como Nguyen Truong To estivessem inseridos em um sistema de governo que havia perdido sua capacidade de autoajuste. O atraso econômico, combinado ao conservadorismo político, enfraqueceu a capacidade de defesa do país e levou a uma profunda estratificação da classe intelectual, força central da gestão social.

A situação nacional catalisou uma profunda transformação na classe intelectual, produzindo significativa estratificação ideológica. Os intelectuais deixaram de constituir um grupo monolítico e dividiram-se em facções distintas: favoráveis à paz (*chủ hòa*), favoráveis à guerra (*chủ chiến*), conservadores (*thủ cựu*) e reformistas (*đuy tân*). Entre elas, a corrente reformista — despertada pelas convulsões regionais — transcendeu audaciosamente a etiqueta feudal para defender a modernização, procurando combinar a renovação nacional com a preservação da independência.

Considerando a esfera cultural compartilhada do Leste Asiático, a influência da ideologia educacional de Fukuzawa Yukichi começou a penetrar o discurso intelectual vietnamita por diferentes canais. Essas ideias contribuíram para uma passagem da consciência teórica à ação concreta, manifestada em uma série de propostas de modernização. Nesse movimento reformista, Nguyen Truong To destacou-se como figura proeminente, cujas propostas se distinguiam pela abrangência, viabilidade e visão de longo prazo quanto à articulação entre desenvolvimento nacional e soberania.

### *A influência e a convergência da ideologia educacional de Fukuzawa Yukichi no pensamento reformista de Nguyen Truong To*

O sucesso da Restauração Meiji funcionou como poderoso catalisador para muitas nações asiáticas. No Vietnã, Nguyen Truong To estava entre os poucos pensadores visionários que reconheceram precocemente as transformações globais. Propôs um roteiro para escapar ao avanço ocidental com base na experiência japonesa. Isso está explicitamente registrado em sua petição de 1871:

Observando o Japão, originalmente uma pequena nação [...] começaram a relacionar-se com os Países Baixos e Portugal, depois convidaram os Estados Unidos a auxiliar nos assuntos nacionais, abrindo os olhos para o mundo [...] A partir daí, construíram navios, treinaram o exército e priorizaram o comércio e a indústria, fortalecendo-se a cada dia [...] Suas manobras modernas são ouvidas em toda parte; esse exemplo não está distante e dispensa maiores explicações. (Truong, 1988, pp. 408–409)

Nguyen Truong To identificou o sucesso do Japão como resultado de uma política de “portas abertas”, da adoção da civilização ocidental e da ênfase em ciência e tecnologia. Essa influência reflete-se em suas propostas de reforma educacional em três dimensões: objetivos, conteúdo e metodologia.

Objetivos educacionais: formação de capital humano para uma nação moderna. Definir os objetivos educacionais é decisivo para o destino de uma nação. Reconhecendo a estagnação da educação confuciana sob a Dinastia Nguyen, Nguyen Truong To argumentava que a reforma deveria começar pela definição correta da finalidade educacional. Enfatizava a formação de talentos por meio de um sistema formal que equilibrasse ciências naturais e sociais, com forte ênfase no conhecimento técnico ocidental. Para além das habilidades profissionais, seu objetivo era cultivar patriotismo, orgulho nacional e um “espírito de progresso” entre as massas, em clara ressonância com a busca de Fukuzawa pela autonomia nacional por meio do esclarecimento.

Conteúdo educacional: da “Aprendizagem Vazia” à “praticidade”. Inspirado pela crítica de Fukuzawa à “Aprendizagem Vazia”, Nguyen Truong To elaborou um currículo abrangente para enfrentar as limitações da produção acadêmica vietnamita de seu tempo. Defendeu a “Aprendizagem Prática” (*Thực học*), segundo a qual a educação deveria alinhar-se à realidade presente. Em consonância com a afirmação de Fukuzawa de que “aprender não é apenas ler livros, mas aplicá-los à realidade”, Nguyen Truong To propôs novas disciplinas, entre elas Agronomia, Astronomia, Geografia, Engenharia Industrial, Direito e Línguas Estrangeiras. Esse currículo pretendia substituir textos clássicos obsoletos por conhecimento empírico essencial à sobrevivência nacional.

Metodologia educacional: integração entre teoria e prática. Nguyen Truong To criticou o escolasticismo da época, caracterizado por memorização mecânica e dogmatismo. Propôs uma metodologia pragmática: “a teoria deve caminhar lado a lado com a prática”. Para as ciências naturais, instou a corte a adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para experimentação. Essa insistência em superar a cópia conservadora e o dogmatismo representa

uma apropriação profunda do espírito do *Jitsugaku*, com o objetivo de transformar a educação em instrumento de gestão estatal e aprimoramento social.

### *Análise da previsão de políticas e da sincronia temporal*

Um ponto decisivo deste estudo comparativo é o “desalinhamento temporal” entre os movimentos de reforma nas duas nações, o que ressalta ainda mais a visão excepcional de Nguyen Truong To. Enquanto Fukuzawa Yukichi começou a publicar obras seminais, como *An Encouragement of Learning*, em 1872, Nguyen Truong To já havia apresentado uma série de petições reformistas à corte Nguyen desde a década de 1860. Sua petição de 1871 – ano de sua morte – coincidiu precisamente com o período em que o Japão lançava as bases iniciais da Restauração Meiji, iniciada em 1868.

Essa correlação sugere que Nguyen Truong To não foi apenas um receptor passivo das ideologias de Fukuzawa; ao contrário, possuía extraordinária capacidade de previsão de políticas. Identificou o potencial do modelo japonês quando este ainda estava em estágio embrionário. Seu reconhecimento precoce do vínculo indissociável entre “comércio de portas abertas”, “pragmatismo acadêmico” e “independência nacional” demonstra uma visão política comparável à dos principais pensadores iluministas da região. Assim, a ressonância intelectual entre Nguyen Truong To e Fukuzawa Yukichi representa uma convergência de grandes mentes em um contexto histórico compartilhado, no qual a educação foi estrategicamente mobilizada como ponto de apoio para alterar o destino nacional.

### *Análise comparativa: interseção intelectual e trajetórias divergentes de desenvolvimento*

#### *Convergência epistemológica: da crença metafísica ao pensamento positivista*

A ressonância mais profunda entre Fukuzawa Yukichi e Nguyen Truong To não se encontra em propostas técnicas isoladas, mas em uma mudança abrangente de paradigma epistemológico. Ambos os pensadores iluministas realizaram uma crítica radical à base tradicional do conhecimento do Leste Asiático, dominada pela metafísica confuciana, para estabelecer uma nova base fundada no pragmatismo e na verificabilidade.

Em primeiro lugar, o rompimento com a “Aprendizagem Vazia” e o escolasticismo. Durante séculos, os sistemas educacionais do Japão e do Vietnã funcionaram com base em teorias confucianas, nas quais o conhecimento era definido pelo domínio dos clássicos, dos rituais e de valores morais abstratos. Fukuzawa Yukichi denominou isso “Aprendizagem Vazia” (*Hư học*), um conhecimento que servia apenas como ornamento literário e permanecia

desvinculado das leis do mundo natural. Argumentava que memorizar os Quatro Livros e os Cinco Clássicos não ajudava a compreender a mecânica de um navio a vapor nem as leis de uma economia de mercado.

Em paralelo, as petições de Nguyen Truong To criticavam veementemente o “escolasticismo” de sua época. Ele observava que os intelectuais contemporâneos estavam obcecados em “lapidar cada frase elegante e palavra engenhosa” enquanto o destino nacional estava em jogo. A convergência consiste na identificação de um paradoxo epistemológico: à medida que o conhecimento tradicional aumentava, diminuía a capacidade de resolver problemas práticos. Esse foi o ponto de partida de uma revolução intelectual: destronar valores dogmáticos para valorizar aqueles capazes de transformar a realidade.

Em segundo lugar, o estabelecimento da “Aprendizagem Prática” e da utilidade do conhecimento. No centro dessa semelhança está o conceito de “Aprendizagem Prática” (*Jitsugaku*). Em nível mais profundo, contudo, a “Aprendizagem Prática” para Fukuzawa e Nguyen Truong To não era apenas formação profissional; representava uma transição da crença para a verificação:

- Para Fukuzawa, *Jitsugaku* significava aprender coisas “racionais e baseadas em evidências”, como geografia, física e economia. Ele enfatizava que o conhecimento deveria proporcionar benefícios concretos ao indivíduo e à nação;
- Nguyen Truong To propôs um modelo semelhante ao exigir o ensino das ciências empíricas ocidentais – Agronomia, Engenharia, Astronomia etc. Acreditava que o verdadeiro conhecimento deveria servir para “governar o país e ajudar o mundo”.

Essa semelhança reflete uma visão compartilhada de modernização: ambos acreditavam que as ciências naturais ocidentais e as leis objetivas eram “verdades universais”. Adotar o conhecimento ocidental não significava “abandono da identidade”, mas “acesso à verdade” para revitalizar a nação.

Em terceiro lugar, pensamento sistêmico e método empírico. Fukuzawa e Nguyen Truong To defendiam a observação e a experimentação. Fukuzawa aconselhava os cidadãos a “observar os objetos para deduzir seus princípios”. Nguyen Truong To foi ainda mais longe, instando a corte a adquirir máquinas para experimentos e a testar novas políticas em nível local, nas aldeias, antes de sua implementação mais ampla.

Isso representou um enorme salto metodológico. Em vez de aceitar a verdade com base na autoridade dos sábios, ambos orientaram os aprendizes a aceitá-la com base em resultados concretos. Sua epistemologia passou de estática — copiar o passado — a dinâmica — criar o futuro. Essa convergência no pensamento positivista criou um fundamento teórico unificado, apesar das diferentes barreiras políticas enfrentadas pelos dois autores.

### *Estratégia para formar o “novo ser humano”: de súditos passivos a agentes autônomos*

Uma das semelhanças mais revolucionárias entre Fukuzawa Yukichi e Nguyen Truong To está em seus esforços para redefinir o modelo humano ideal da nação. Ambos reconheceram que, para uma nação modernizar-se com sucesso, não bastava mudar instituições ou tecnologia; era essencial criar uma nova geração de indivíduos com caráter independente e mentalidade proativa.

Em primeiro lugar, libertar a “mentalidade de súdito” e construir o caráter independente. Fukuzawa Yukichi apresentou em *An Encouragement of Learning* um manifesto impactante: “O Céu não cria nenhum homem acima de outro, nem nenhum homem abaixo de outro”. Analisou que a estagnação do Japão decorria de uma “mentalidade de súdito”, caracterizada por obediência cega e dependência em relação ao governo. Segundo Fukuzawa, uma nação somente pode ser independente se cada indivíduo possuir espírito independente (*Dokuritsu*). A educação, portanto, não deveria produzir subordinados que apenas obedecem a ordens, mas sujeitos autônomos capazes de julgamento independente e responsabilidade.

Em paralelo, Nguyen Truong To identificou a “fraqueza” e a “indiferença” da população sob o domínio da ideologia feudal dogmática. Em suas petições, não se limitou a propor o ensino de tecnologia; enfatizou a formação de um “espírito de progresso” e de “autoestima nacional”. Imaginava uma educação que formasse talentos dispostos a enfrentar a realidade do atraso do país para buscar mudanças. A convergência está na ideia de que a independência nacional deve começar pela independência individual. Ambos consideravam a formação do caráter autônomo o objetivo último da gestão educacional moderna.

Em segundo lugar, a transição da “moralidade abstrata” para a “competência prática”. No antigo sistema educacional, o modelo ideal era o “homem nobre” (*Junzi*), que dominava os clássicos e possuía moralidade segundo os padrões confucianos. Fukuzawa e Nguyen Truong To, contudo, concordavam que esse modelo se tornara impotente diante do avanço ocidental:

- Fukuzawa defendia indivíduos que compreendessem cálculo, negócios, direito e ciência, aqueles que denominava “civilizados”;
- Nguyen Truong To propôs a formação de talentos especializados em agricultura, engenharia, diplomacia e direito.

A semelhança está na mudança do foco educacional: do cultivo de qualidades morais abstratas para a aquisição de competências profissionais. O “novo ser humano” presente em seu pensamento combinava responsabilidade nacional e habilidades práticas especializadas. Isso reflete uma concepção moderna de gestão de recursos humanos, que utiliza a eficiência no trabalho e a contribuição prática como medida do valor humano, em vez da linhagem ou da habilidade literária.

Em terceiro lugar, patriotismo racional e visão global. Outro ponto profundo de sua estratégia era a construção do patriotismo racional. Fukuzawa criticava o patriotismo cego, argumentando que, sem inteligência, o patriotismo apenas conduz à complacência ou a um medo infundado dos estrangeiros. Desejava que os japoneses aprendessem inglês e ciência para compreender o Ocidente e dialogar com ele.

Nguyen Truong To demonstrou espírito semelhante ao exigir que os intelectuais vietnamitas “abrissem bem os olhos para o mundo”. Defendeu o envio de estudantes ao exterior e o aprendizado de línguas estrangeiras para absorver o que havia de melhor no mundo. O “novo ser humano” na visão de Nguyen Truong To e Fukuzawa não era alguém fechado e orgulhoso do passado, mas preparado para a integração global, a fim de proteger a identidade nacional por meio da força intelectual. Trata-se de um precursor do conceito de “cidadão global” na educação moderna: indivíduos enraizados na cultura nacional, mas dotados dos instrumentos intelectuais da humanidade.

### ***Modelos divergentes de implementação e resultados das políticas: da teoria à realidade política***

Embora Fukuzawa Yukichi e Nguyen Truong To compartilhassem notável semelhança em sua visão iluminista, seus caminhos de implementação e os resultados de suas políticas divergiram significativamente. Essa divergência não decorreu apenas da vontade individual, mas refletiu diferenças profundas nas estruturas de poder e nos ambientes políticos do Japão e do Vietnã no final do século XIX. O sucesso do Japão na modernização de seu sistema educacional não foi mero acidente histórico, mas resultado de uma estrutura política preparada

para mudanças transformadoras. Beasley (1972) analisou que a Restauração Meiji estabeleceu um “espaço político” suficientemente amplo para que as ideologias de Fukuzawa Yukichi penetrassem e fossem institucionalizadas, sobretudo por meio do Código de Educação de 1872. No Vietnã, em contraste, embora Nguyen Truong To tenha procurado delinear uma visão de desenvolvimento comparável à do Japão, a ausência de uma classe dirigente com mentalidade reformista relegou suas petições à condição de simples “*di thảo*” (manuscritos de arquivo). Esse contraste exemplifica a teoria de Huntington (1996) sobre as respostas divergentes das nações à civilização ocidental, fundamentadas na “identidade institucional” e na capacidade de apropriação cultural das elites.

Quanto aos modelos de implementação — sociedade civil *versus* monarquia absoluta —, a diferença mais fundamental está nos agentes responsáveis pela execução das políticas:

- Fukuzawa Yukichi optou por um modelo de implementação centrado na construção da sociedade civil. Não depositou toda a confiança no governo. Em vez disso, fundou a Universidade Keio (*Keio Gijuku*), uma instituição educacional privada e independente. Fukuzawa acreditava que, para mudar a nação, era necessário criar uma nova classe de intelectuais fora da burocracia, indivíduos capazes de liderar a opinião pública e exercer pressão sobre a política estatal. Tratava-se de um modelo de reforma ascendente e conduzido de fora do aparelho governamental;
- Nguyen Truong To estava limitado pelo modelo de monarquia absoluta extrema. Diante da ausência de uma forte classe mercantil e do rígido controle da corte, foi obrigado a escolher o único caminho disponível: apresentar petições ao rei. Seu modelo era inteiramente descendente. O destino de suas ideias dependia integralmente da visão de um único indivíduo, o imperador Tu Duc, e do consenso de uma hierarquia cortesã cristalizada pelo confucionismo.

Quanto à resposta institucional e à resistência intelectual, a diferença de resultados também estava relacionada à forma como os sistemas de governo existentes reagiam à inovação:

- No Japão, após a Restauração Meiji de 1868, a nova liderança — jovens samurais dos domínios de Satsuma e Choshu — encontrou pontos de convergência com as ideias de Fukuzawa. Estava ávida por um novo paradigma de governo para enfrentar o Ocidente.

O pensamento de Fukuzawa tornou-se a “matéria-prima teórica” das políticas práticas do Estado;

- No Vietnã, as propostas de Nguyen Truong To enfrentaram forte resistência da classe conservadora dos letrados (*sĩ phu*). Para eles, mudar a educação baseada nos exames não significava apenas alterar o conhecimento, mas abolir os privilégios e a base de poder de sua própria classe. O fracasso de Nguyen Truong To ilustra um sistema de governo que havia perdido a capacidade de autoajuste e a ausência de um grupo de interesse reformista dentro do governo.

Quanto às consequências das políticas e às trajetórias históricas, os resultados desses dois modelos transformaram o destino das duas nações.

No Japão, as ideias de Fukuzawa foram institucionalizadas por meio do Código de Educação de 1872 e da expansão das universidades modernas. Como resultado, o país formou, em três décadas, uma força de trabalho composta por especialistas, engenheiros e administradores capazes de dirigir uma nação industrializada. O Japão rapidamente escapou da ameaça de colonização e tornou-se uma potência mundial.

No Vietnã, as petições de Nguyen Truong To foram arquivadas. O país continuou a manter uma educação obsoleta até perder completamente sua independência. Contudo, a longo prazo, suas ideias lançaram as sementes dos movimentos *Duy Tân* e *Dong Kinh Nghia Thục* no início do século XX. O preço desse atraso na implementação das políticas foi mais de oitenta anos de colonização, período em que a educação deixou de servir à autonomia nacional e foi redirecionada para a exploração colonial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa das ideologias educacionais de Fukuzawa Yukichi e Nguyen Truong To transcende a reconstrução histórica; ela revela leis universais da evolução do conhecimento em meio às transformações globais. Os valores propostos por esses dois pensadores iluministas no século XIX continuam sendo desafios centrais que a educação moderna procura enfrentar.

### *O valor permanente da “Aprendizagem Prática” na era do conhecimento*

A convergência entre o Jitsugaku de Fukuzawa e o pragmatismo de Nguyen Truong To estabeleceu um padrão de excelência para a educação: utilidade e capacidade de resolução de problemas. Na era atual da economia digital e da Quarta Revolução Industrial, a lição da “Aprendizagem Prática” é mais urgente do que nunca:

- Combate ao credencialismo e ao dogmatismo: Nguyen Truong To criticava uma educação centrada exclusivamente nos exames, enquanto Fukuzawa rejeitava a “Aprendizagem Vazia”. Atualmente, a educação moderna ainda enfrenta o desafio de formar diplomados que possuem títulos, mas carecem de habilidades práticas. Sua filosofia recorda que o conhecimento somente possui verdadeiro valor quando se transforma em capacidade de ação e em excedente social;
- Integração interdisciplinar e ciência empírica: a proposta de Nguyen Truong To de ensinar Astronomia, Tecnologia e Direito há mais de 150 anos foi precursora da educação STEM moderna e multidisciplinar. Isso reafirma uma visão de educação sem fronteiras, na qual ciência e tecnologia são as linguagens universais da civilização.

### *Gestão da mudança e lições para a implementação de políticas educacionais*

Os resultados históricos divergentes — o sucesso do Japão e a oportunidade perdida pelo Vietnã — oferecem uma lição custosa sobre governança educacional:

- Consenso entre intelecto e autoridade: as ideias de Fukuzawa tiveram êxito porque encontraram um aparato político ávido por inovação. Nguyen Truong To, ao contrário, fracassou em razão de um sistema de governo sem mecanismos de crítica e renovação. A lição é clara: ideias educacionais avançadas somente podem prosperar em um sistema de governo flexível, disposto a abandonar antigos privilégios em favor do interesse nacional.
- O papel da sociedade civil e da educação privada: o modelo da Universidade Keio de Fukuzawa demonstra que a educação não deve constituir monopólio do Estado. Diversificar os modelos de formação e estimular recursos sociais, como sugeriu Nguyen Truong To, é fundamental para promover concorrência e qualidade sustentável.

### *Formação de indivíduos autônomos no contexto da integração global*

A implicação mais profunda do pensamento dos dois autores é o cultivo do caráter independente:

- Patriotismo racional: ambos concordavam que patriotismo não significa isolacionismo, mas aprender com o que há de melhor no mundo para fortalecer a nação. Na era da globalização, a educação deve formar “cidadãos globais” com identidade nacional e mentalidade internacional. O patriotismo racional permite que os indivíduos preservem sua singularidade e, ao mesmo tempo, sejam capazes de dialogar e cooperar com o mundo em condições de igualdade;
- Espírito de autoaprendizagem e aprendizagem ao longo da vida: Fukuzawa enfatizava que os indivíduos deveriam transformar seu destino por meio da educação. Nguyen Truong To buscava uma população esclarecida capaz de escapar da submissão. Essa é a essência da “aprendizagem ao longo da vida”, um dos pilares promovidos pela UNESCO.

Assim, ao refletir sobre a história sob a perspectiva da educação moderna, o fracasso na implementação das propostas de Nguyen Truong To permanece como uma profunda advertência. Chuong Thau (2000) argumentou que, sem uma compreensão adequada das exigências da época, todos os esforços de reforma técnica tornam-se inúteis. Isso exige que a educação contemporânea renove continuamente sua mentalidade de gestão e se alinhe aos padrões internacionais, permanecendo, ao mesmo tempo, profundamente enraizada nas realidades práticas da nação, incorporando o espírito da “Aprendizagem Prática” (*Jitsugaku*) que Fukuzawa e Nguyen Truong To se esforçaram para cultivar

## REFERÊNCIAS

- Beasley, W. G. (1972). *The Meiji restoration*. Stanford University Press.
- Blacker, C. (1964). *The Japanese enlightenment: A study of the writings of Fukuzawa Yukichi*. Cambridge University Press.
- Chuông, T. (2000). Trào lưu cải cách ở Việt Nam cuối thế kỷ XIX: Những nhận thức mới [Reform movements in late 19th-century Vietnam: New perspectives]. *Journal of Historical Studies*, 5(312), 12–25.
- Craig, A. M. (2009). *Civilization and enlightenment: The early thought of Fukuzawa Yukichi*. Harvard University Press.
- Đại, N. (2002). *Chính biên, đệ tứ kỷ (1848–1883)* [Veritable records of Đại Nam, fourth series (1848–1883)]. Nhà xuất bản Giáo dục.
- Đăng, T. T. (1992). *Tư tưởng cải cách giáo dục ở Việt Nam cuối thế kỷ XIX, đầu thế kỷ XX* [Educational reform thought in Vietnam in the late 19th and early 20th centuries]. Nhà xuất bản Giáo dục.
- Fukuzawa, Y. (2005). *Khuyến học* [Encouragement of learning] (Vĩnh Sinh, Trans.). Nhà xuất bản Tri Thức.
- Fukuzawa, Y. (2012). *An encouragement of learning* (D. A. Dilworth & U. Hirano, Trans.). Columbia University Press. (Original work published 1872–1876)
- Huntington, S. P. (1996). *The clash of civilizations and the remaking of world order*. Simon & Schuster.
- Nguyễn, L. (1994). *Nguyễn Trường Tộ và những đề nghị cải cách của ông* [Nguyễn Trường Tộ and his reform proposals]. Nhà xuất bản Giáo dục.
- Nguyễn, T. T. (1988). *Di thảo cách tân của Nguyễn Trường Tộ* [Reform manuscripts of Nguyễn Trường Tộ] (Trương Bá Cẩn, Ed.). Nhà xuất bản Thành phố Hồ Chí Minh.
- Phan, H. L. (2012). *Lịch sử Việt Nam (Tập 4): Từ năm 1858 đến năm 1945* [History of Vietnam (Vol. 4): 1858–1945]. Nhà xuất bản Khoa học Xã hội.
- Phan, N. L. (2015). Tư tưởng thực học trong lịch sử giáo dục Việt Nam: Từ Nguyễn Trường Tộ đến phong trào Duy Tân [Practical learning thought in Vietnamese educational history: From Nguyễn Trường Tộ to the Duy Tân movement]. *Journal of Educational Sciences*, 108, 45–52.
- Trương, B. C. (1988). *Nguyễn Trường Tộ: Con người và di thảo* [Nguyễn Trường Tộ: The man and his writings]. Nhà xuất bản Thành phố Hồ Chí Minh.
- Vĩnh Sinh. (2004). *Fukuzawa Yukichi và sự nghiệp khai sáng ở Nhật Bản* [Fukuzawa Yukichi and the enlightenment in Japan]. Nhà xuất bản Tri Thức.

Woodside, A. (1971). *Vietnam and the Chinese model: A comparative study of Vietnamese and Chinese government in the first half of the nineteenth century*. Harvard University Press.

### *CRediT Author Statement*

---

- ☐ **Reconhecimentos:** Os autores agradecem aos colegas e pareceristas por seus valiosos comentários e sugestões, que contribuíram significativamente para aprimorar a qualidade deste manuscrito.
  - ☐ **Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.
  - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.
  - ☐ **Aprovação ética:** Este estudo não envolve participantes humanos nem animais. Portanto, não foi necessária aprovação ética.
  - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Nenhum conjunto de dados foi gerado ou analisado no presente estudo. Todos os materiais utilizados nesta pesquisa estão disponíveis publicamente e foram devidamente citados.
  - ☐ **Contribuições dos autores:** Luong Vu Ngoc é o autor principal e foi responsável pela conceituação, coleta de dados, análise e redação do manuscrito. Tham Thi Hoang é a autora correspondente e contribuiu para a supervisão, revisão e edição do manuscrito.
- 

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Revisão, formatação, normalização e tradução

